

BAIXA DO FISCAL Prefeito assinou ordem de serviço para início dos trabalhos

Obras de duplicação vão custar R\$ 8 milhões

PRISCILA MACHADO

O prefeito ACM Neto assinou, na manhã de ontem, a ordem de serviço para início das obras de duplicação da rua Luiz Maria, na Baixa do Fiscal (Cidade Baixa). As intervenções, orçadas em R\$ 8 milhões, devem durar nove meses e serão feitas pela construtora baiana San Juan.

A via passará a ter duas pistas (dois sentidos), com duas faixas cada, dividida por um canteiro central com dois metros de largura cada uma.

A requalificação terá 620 metros de extensão, segundo José Hamilton Bastos, titular da Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador (Sucop).

Ainda conforme o superintendente, um projeto de macro e microdrenagem foi elaborado para solucionar o problema de alagamento em períodos de chuva e evitar que o asfalto seja danificado após as obras, como aconteceu com a rua Nilo Peçanha. A água da chuva será despejada no mar da Calçada e em um canal da Av. Suburbana.

Feiras

As obras vão afetar o comércio da Feira do Curtume, que funciona no local. Feirante há 16 anos no local, Lúcia dos Santos teme ficar sem vender no período. "Sei que vai ficar melhor, mas não posso ficar sem trabalhar até lá", diz.

Segundo a secretária da Ordem Pública, Rosemma Maluf, os 30 permissionários poderão comercializar produtos por um período de 100 dias, até que sejam transferidos para outro ponto.

"Estamos estudando um local para abrigar os feirantes de forma temporária. Pensamos, inclusive, em remanejar alguns para o Mercado de Itapuã por um tempo. Mas nos reuniremos nos próximos dias para chegar a um consenso", assinalou a secretária Rosemma.

Feira do Curtume será remanejada durante a implantação do projeto e feirantes serão transferidos



Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

NOVO MERCADO

Durante os três meses iniciais da obra, uma empresa será licitada para a construção do Mercado do Curtume, que também tem previsão de ficar pronto em nove meses, segundo a prefeitura

3 mil m²

é a previsão de área urbanizada no novo Mercado do Curtume, com 24 boxes de 16 m² para abrigar os atuais donos das barracas da feira na Baixa do Fiscal